



RESOLUÇÃO Nº 608, DE 27 DE AGOSTO DE 2025. (*)

O CONSELHO DIRETOR da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o disposto na Resolução nº 400-Coun, de 21 de março de 2025, e considerando o contido no Processo nº 23104.018799/2025-94, resolve:

Aprovar o Programa UFMS Diversa 2025-2027, da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso Sul, na forma do Anexo a esta Resolução.

CAMILA CELESTE BRANDÃO FERREIRA ÍTAVO,
Presidente.

(*) Republicada por ter constado incorreção, quanto ao original, na Edição nº 8.628 do Boletim Oficial da UFMS, em 11/09/2025.

NOTA
MÁXIMA
NO MEC

UFMS
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Camila Celeste Brandao Ferreira Itavo, Presidente de Conselho**, em 11/09/2025, às 20:01, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5890458** e o código CRC **B67BA5A0**.

CONSELHO DIRETOR

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone: (67) 3345-7041

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS



Plano de Gestão Temático – PGT (Versão 1.0)

Programa UFMS Diversa 2025–2027

Aprovado pela Resolução nº 608-CD/UFMS, de 27 de agosto de 2025





UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Reitoria

Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo

Vice-Reitoria

Albert Schiaveto de Souza

Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura

Hercules da Costa Sandim

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Albert Schiaveto de Souza

Pró-Reitoria de Cidadania e Sustentabilidade

Viviana Dias Sol Queiroz

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte

Lia Raquel Toledo Brambilla Gasques

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Gislene Walter da Silva

Pró-Reitoria de Graduação

Cristiano Costa Argemon Vieira

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Fabício de Oliveira Frazílio

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Dulce Maria Tristão

Agência de Comunicação Social e Científica

Rose Mara Pinheiro

Agência de Educação Digital e a Distância

Daiani Damm Tonetto Riedner

Agência de Inovação

Saulo Gomes Moreira

Agência de Internacionalização

Gustavo Santiago Torrecilha Cancio

Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Anderson Viçoso de Araujo

Diretoria de Avaliação Institucional

Heloísa Laura Queiroz Gonçalves da Costa

Diretoria de Gabinete da Reitoria

Vanessa Teodoro

Diretoria de Governança Institucional

Henrique Mongelli

UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

Escola de Administração e Negócios

Cláudio Cesar da Silva

Faculdade de Artes, Letras e Comunicação

Gustavo Rodrigues Penha

Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição

Luciana Miyagusku

Faculdade de Ciências Humanas

Cleverson Rodrigues da Silva

Faculdade de Computação

Liana Duenha Dessandre Garanhani

Faculdade de Direito

Fernando Lopes Nogueira

Faculdade de Educação

Milene Bartolomei Silva

Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia

Fabio Verissimo Gonçalves

Faculdade de Medicina

Marcelo Luiz Brandão Vilela

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

Carlos Alberto do Nascimento Ramos

Faculdade de Odontologia

Fabio Nakao Arashiro

Instituto de Biociências

Carla Cardozo Pinto de Arruda

Instituto de Física

Dorotéia de Fátima Bozano

Instituto Integrado de Saúde

Nathan Aratani

Instituto de Matemática

Bruno Dias Amaro

Instituto de Química

Carlos Eduardo Domingues Nazario

Câmpus de Aquidauana

Ana Grazielle Lourenço Toledo

Câmpus de Chapadão do Sul

Wallace da Silva de Almeida

Câmpus de Coxim

Silvana Aparecida da Silva Zanchett

Câmpus de Naviraí

Marco Antonio Costa da Silva

Câmpus de Nova Andradina

Paulo Cesar Schotten

Câmpus de Paranaíba

Andréia Cristina Ribeiro

Câmpus de Ponta Porã

Leonardo Souza Silva

Câmpus do Pantanal

Andreliza Cristina de Souza

Câmpus de Três Lagoas

Larissa da Silva Barcelos

UNIDADE SUPLEMENTAR

Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian

(Humap/Ebserh)

Andréia de Siqueira Campos Lindenberg

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROGRAMA UFMS DIVERSA
Portaria nº 682-RTR/UFMS, de 19 de maio de 2025

VIVINA DIAS SOL QUEIROZ - Presidente - Procids;
ALISTAIR DANTE LEE BUREMA - Estudante;
ANACARLA PREVIATO NUNES - Procids;
ASHER GROCHOWALSKI BRUM PEREIRA - Fach;
AYO JHONATAN RODRIGUES ROSAS - Inbio;
CESAR AUGUSTO SILVA DA SILVA - Fadir;
EDILSON JOSÉ ZAFALON - Proaes;
LIA YURI KIMURA IBRAHIM CABRAL - Progep;
LEONARDO CHAVES DE CARVALHO - Procids;
LUCIANA CONTRERA - Procids;
MARIA APARECIDA SILVA MARTINS - Estudante;
MARCO AURÉLIO MACHADO DE OLIVEIRA - Cpan;
PEDRO INÁCIO MARCELINO CARDOSO - Estudante;
THAÍSE DE SOUZA REIS - Fach; e
THIAGO DUQUE - Fach

SUMÁRIO

1. Identificação do Plano e Período de Execução/Vigência	5
2. Comitê de Governança Vinculado	5
3. Unidade Gestora do Plano	5
4. Análise de Conjuntura	5
5. Referenciais	8
6. Métodos	12
7. Alinhamento aos Objetivos do PDI-PPI/UFMS 2025-2030	13
8. Objetivos do Plano	15
9. Indicadores de resultado e Metas	16
10. Plano de Ação e Cronograma	17
a. Plano de Ação 2025	17
b. Plano de Ação 2026	19
c. Plano de Ação 2027	20
11. Referências	21
12. Ficha de Indicador de resultado	22
Anexo: Fichas de Indicadores de resultado	22

1. IDENTIFICAÇÃO DO PLANO E PERÍODO DE EXECUÇÃO/VIGÊNCIA

Programa UFMS Diversa - 2025-2027

2. COMITÊ DE GOVERNANÇA VINCULADO

Comitê de Gestão de Pessoas, Inclusão e Ações Afirmativas (CGPIA)

3. UNIDADE GESTORA DO PLANO

Pró-Reitoria de Cidadania e Sustentabilidade (Procids/RTR)

4. ANÁLISE DE CONJUNTURA

A UFMS, como instituição pública de ensino, reafirma seu compromisso com a comunidade acadêmica ao direcionar seus esforços para atender às necessidades das pessoas, orientar a definição de objetivos e estratégias, e fundamentar o planejamento estratégico nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, sustentabilidade, empreendedorismo e inovação. Nesse contexto com o objetivo de fortalecer a Política de Inclusão, Ações Afirmativas e Cidadania (Piaac), instituída pela Resolução nº 412-Coun/UFMS, de 1º de julho de 2025, e alinhado ao Programa “Se Cuide, Te Amo – Uma Ação do Coração da UFMS” (Resolução nº 386-CD/UFMS, de 4 de maio de 2023), o Programa UFMS Diversa foi criado para ampliar as condições de estudo, trabalho e permanência de estudantes, servidores e colaboradores terceirizados que integram grupos historicamente discriminados ou excluídos econômica e socialmente.

Alinhado à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, o programa está em consonância com os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

- **ODS 4:** Educação de Qualidade
- **ODS 5:** Igualdade de Gênero
- **ODS 8:** Trabalho Decente e Crescimento Econômico - Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos
- **ODS 10:** Redução das Desigualdades
- **ODS 11:** Cidades e Comunidades Sustentáveis - Tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis
- **ODS 16:** Paz, Justiça e Instituições Eficazes
- **ODS 17:** Parcerias e Meios de Implementação
- **ODS 18:** Igualdade étnico-racial

Além disso, a UFMS fortalece esse compromisso por meio de cátedras e grupos de apoio que atuam diretamente na promoção da diversidade e dos direitos humanos. A Cátedra Sérgio Vieira de Mello (ACNUR/ONU) promove ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas à população em situação de refúgio, possibilitando a integração e o acesso à educação superior. Já a Cátedra Unesco de Humanidades: Fronteiras e Migrações, que conta com a participação da professora Lia Brambilla, incentiva o estudo e o debate sobre processos migratórios e fronteiriços, ampliando a compreensão sobre mobilidade humana e inclusão social. Complementarmente, os coletivos estudantis cadastrados pela Universidade — Dunamis Pockets UFMS, Congregação Cristã no Brasil, Athena e Quíron, ABU UFMS - Aliança Bíblica Universitária, Grupo de Apoio às Mães (GAM - CPan), CEU (Comunidade de Estudantes Universitários), Núcleo - RL (Radiais Livres) e Transpor — desempenham papel essencial no enfrentamento às desigualdades e na construção de um ambiente acadêmico mais plural, equitativo e democrático.

Desde 2017, a UFMS realiza bancas de heteroidentificação para pessoas pretas e pardas nos processos seletivos da graduação, com apoio de grupos de pesquisa, como o Neab/UFMS, e do Movimento Negro de Mato Grosso do Sul. Em 2022, foram realizadas 893 bancas, e em 2024, esse número aumentou para 1.400. A Universidade também realiza apuração criteriosa de indícios de fraudes em cotas raciais.

A UFMS segue a Lei nº 12.711/2012, que estabelece a reserva de 50% das vagas para estudantes oriundos de escolas públicas, com recorte de renda e étnico-racial, e a Lei nº 13.409/2016, que garante a inclusão de pessoas com deficiência nas vagas reservadas e a Lei nº 14.723/2023, que estende oficialmente o sistema de cotas para a pós-graduação *stricto sensu* (PPG).

Desde 2013, a UFMS participa do Programa Bolsa Permanência do Ministério da Educação (BPMEC), política pública voltada à redução das desigualdades sociais e étnico-raciais, com o objetivo de apoiar a permanência e a conclusão da graduação por estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Podem concorrer ao BPMEC os acadêmicos que comprovem vínculo com comunidades indígenas ou quilombolas, conforme os critérios definidos pelo MEC. À UFMS cabe analisar a documentação apresentada, homologar mensalmente as bolsas e realizar o acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico dos beneficiários, assegurando o cumprimento das normas do programa e oferecendo condições para a permanência estudantil ao longo da trajetória universitária.

Em 2022, o programa contemplou 236 estudantes. Já em 2023, com a atualização das regras pela Portaria MEC nº 1.999, de 10 de novembro, foram destinadas 235 novas vagas à UFMS. Assim, o total de beneficiados chegou a 507 estudantes, dos quais 484 indígenas e 23 quilombolas.

A partir de dezembro de 2024, com a criação da Pró-Reitoria de Cidadania e Sustentabilidade (Procids), as ações voltadas à diversidade foram ampliadas, reconhecendo a multiplicidade de identidades presentes no câmpus, com destaque para o cadastro e apoio a coletivos estudantis. Um exemplo é o Coletivo Transpor, que promove espaços seguros para estudantes transgêneros, e contribuiu para a implementação de banheiros neutros e espaço família. A UFMS também garante o uso do nome social por estudantes e servidores dentro do próprio sistema (<https://procids.ufms.br/diretorias/diretoria-de-cidadania/nome-social/>).

A Progep incluiu no Plano de Desenvolvimento de Pessoas cursos sobre inclusão e diversidade, promovendo desde 2023 formações sobre direitos humanos, políticas étnico-raciais, LGBTQIAPN+, educação especial e inclusiva, entre outros, tendo capacitado 298 servidores até 2024.

Mediante acordos firmados com universidades de todo mundo, a UFMS conta com reserva de vagas para estudantes estrangeiros, egressos tanto na graduação quanto na pós-graduação. A universidade recebe alunos latino-americanos, norte-americanos, europeus e africanos em todos os câmpus. Desde 2013, a UFMS participa do Programa Milton Santos (Promisaes) tendo contemplado 89 alunos. Além disso, oferta edital de bolsa mérito acadêmico, com 39 alunos beneficiados até 2023. Estrangeiros com visto de refugiado, humanitário ou de reunião familiar têm acesso ao ensino superior pela seleção específica “Transferência Externa, Refugiados e Portadores de Diploma”. A Faculdade de Direito conta com uma Liga Acadêmica de Direito Internacional de Refugiados, composta por 14 estudantes.

Na pós-graduação, a Universidade reserva vagas para estudantes brasileiros e estrangeiros nos editais da Propp.

A Universidade também promove a valorização dos direitos humanos por meio de disciplinas, eventos, projetos, grupos de pesquisa e extensão, que tem espaço reservado em todo o câmpus. Desde 2022, a Diretoria de Inclusão e Integração Estudantil promove o projeto Valorizando Pessoas: contra homofobia, xenofobia, discriminação e racismo, com atividades integradas ao calendário da diversidade e à Campanha Eu Respeito, no âmbito do Programa Se Cuide, Te Amo.

A UFMS tem ampliado suas ações de acessibilidade linguística, oferecendo suporte a estudantes e servidores estrangeiros e incentivando a comunidade acadêmica em processos de internacionalização.

Por meio do Programa de Extensão de Ensino de Línguas (Progeli), são ofertadas mais de 800 vagas em cursos de inglês, espanhol, italiano, guarani, japonês, alemão, francês, Libras e Português como Língua de Acolhimento — este último voltado especialmente para refugiados e estudantes internacionais. As atividades, presenciais e a distância, possibilitam maior acesso ao aprendizado de idiomas e promovem inclusão e diversidade.

Em 2025, a UFMS passou a oferecer gratuitamente o curso de italiano para iniciantes, com 100 vagas divididas entre turmas presenciais e remotas, além de um clube de conversação em italiano, disponível nos formatos online e presencial.

A UFMS apoia a trajetória acadêmica de quem estudou fora do Brasil. Por meio da Plataforma Carolina Bori, é possível solicitar a revalidação de diplomas de graduação e o reconhecimento de títulos de mestrado e doutorado obtidos no exterior. Refugiados, solicitantes de refúgio e imigrantes com visto de acolhida humanitária contam com isenção de taxas e condições especiais para apresentar a documentação.

Por meio da Agência de Internacionalização (Aginter), a UFMS passou a fortalecer as ações de acolhimento e integração de estudantes internacionais, alinhando sua política de internacionalização com os princípios da diversidade, da solidariedade e dos direitos humanos. Importante destacar que as questões relacionadas à internacionalização já existiam anteriormente dentro da estrutura da UFMS. No período anterior a centralização da Aginter como estrutura central de internacionalização, até 2024 a competência desta modalidade era tratada pela Aginova, que havia sido criada por meio da Resolução nº 2/2017 – COUN/UFMS, de 31 de janeiro de 2017. Naquela oportunidade, denominada Agência de Desenvolvimento, de Inovação e de Relações Internacionais, a Aginova era constituída por 2 (duas) coordenadorias e 5 (cinco) divisões, que incluía a Divisão de Relações Internacionais – DIRIN, ligada diretamente à Direção.

O Programa UFMS Diversa se estrutura em três eixos estratégicos:

Eixo 1: Ingresso, permanência e sucesso

Eixo 2: Incentivo ao Ensino, Pesquisa, Extensão, Empreendedorismo e Inovação

Eixo 3: Ambiente acolhedor, inclusivo e acessível

A UFMS reconhece a necessidade de promover equidade no acesso, permanência e êxito de estudantes, servidores e colaboradores terceirizados que integram grupos historicamente discriminados ou excluídos econômica e socialmente, como a população negra, povos tradicionais, LGBTQIAPN+, estrangeiros e refugiados. Ao institucionalizar ações afirmativas, a Universidade reafirma seu compromisso com a promoção da justiça social, da diversidade e da dignidade humana.

5. REFERENCIAIS

O Programa UFMS Diversa está fundamentado em marcos legais, normativas institucionais e compromissos assumidos pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul com a promoção da equidade, da inclusão, da diversidade e da justiça social. Compreende a valorização e o fortalecimento das identidades e direitos de grupos historicamente marginalizados: povos indígenas, pessoas LGBTQIAPN+, mulheres, quilombolas, estrangeiros, refugiados, pessoas com deficiência (PCD), pessoas pretas e pardas, sejam estudantes ou servidores.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), em seu artigo 3º, estabelece como princípios da educação nacional a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, o respeito à liberdade e o apreço à tolerância, além da valorização da diversidade cultural. A educação, portanto, deve promover a dignidade humana, a justiça social e a construção de uma sociedade plural, democrática e inclusiva.

A missão da UFMS é desenvolver e socializar o conhecimento em benefício da sociedade, formando líderes, profissionais e cidadãos conscientes, comprometidos com o crescimento sustentável do país e do mundo” — e sua visão de ser uma universidade acessível a todas as pessoas [...] reafirmam o compromisso institucional com a equidade e a inclusão como pilares da excelência universitária.

O Programa UFMS Diversa se ancora também nos valores institucionais expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) 2025–2030, que destacam cidadania, responsabilidade social, equidade, ética e respeito à diversidade humana como orientadores das ações universitárias.

A proposta está em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2024–2027 do Governo Federal, especialmente no Eixo 1: Desenvolvimento Social e Garantia de Direitos, destacando-se o Objetivo 1.3 (igualdade de gênero), 1.5 (população LGBTQIA+), 1.6 (pessoas com deficiência), 1.7 (população negra) e 1.8 (povos indígenas, quilombolas e populações tradicionais).

No plano internacional, o programa UFMS Diversa alinha-se à **Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU)** e aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, com destaque para:

- **ODS 1:** Erradicação da pobreza
- **ODS 3:** Saúde e bem-estar
- **ODS 4:** Educação de qualidade
- **ODS 5:** Igualdade de gênero
- **ODS 8:** Trabalho decente e crescimento econômico
- **ODS 10:** Redução das desigualdades
- **ODS 16:** Paz, justiça e instituições eficazes
- **ODS 17:** Parcerias e meios de implementação
- **ODS 18:** Igualdade Étnico-Racial (proposto no Brasil)

O Programa também reforça a Política de Inclusão, Ações Afirmativas e Cidadania da UFMS, instituída pela Resolução nº 412-COUN/UFMS, de 1º de julho de 2025, como

um instrumento integrador das diversas ações institucionais voltadas à promoção da equidade, ao combate à discriminação e à valorização da diversidade nos múltiplos espaços da universidade.

A UFMS tem desenvolvido, ao longo dos anos, diversas iniciativas voltadas à promoção da diversidade, equidade e inclusão em seus campi, buscando construir uma comunidade acadêmica plural, acessível e representativa:

Ações para promoção da equidade racial e de gênero

- Implementação de ações afirmativas desde a Lei nº 12.711/2012, com reserva de vagas para estudantes pretos, pardos e indígenas;
- Crescimento expressivo na matrícula de estudantes desses grupos, consolidando a UFMS como espaço de diversidade étnico-racial;
- Realização de eventos como o Mês da Consciência Negra, com debates, oficinas, palestras e exposições culturais que abordam racismo estrutural, feminismo negro e protagonismo da população negra;
- Participação da Procids no Grupo de Trabalho Interinstitucional da Rede de Enfrentamento ao Racismo de Mato Grosso do Sul/FortaleSer.

Ações para a população LGBTQIAPN+

- Participação em campanhas nacionais de conscientização contra a LGBTfobia;
- Inclusão do nome social em todos os sistemas acadêmicos e administrativos da UFMS;
- Oficinas de formação para docentes e técnicos sobre diversidade de gênero e sexualidade;
- Apoio a coletivos LGBTQIAPN+ formados por estudantes em diferentes campi.

Ações voltadas para pessoas com deficiência (PcD)

- Atuação da Secretaria de Acessibilidade Desenvolvimento Inclusivo e Suporte Estudantil (Seae/Proaes) na promoção de condições adequadas de aprendizagem e permanência;
- Adaptação de materiais didáticos, intérpretes de Libras, transporte adaptado, tutoria especializada e oferta de tecnologia assistiva;
- Formação de docentes e técnicos sobre inclusão e acessibilidade;
- Projeto “UFMS Acessível”, que promove ações de sensibilização sobre os direitos das pessoas com deficiência.

Ações voltadas para mulheres

Programa Sou Mulher UFMS, que promove a valorização, reunindo as políticas, práticas e ações direcionadas às mulheres da UFMS (alunas, servidoras e colaboradoras terceirizadas. Dentre as ações do Programa destaca-se:

- Criação de brinquedotecas para crianças filhas de servidores, colaboradores e estudantes;
- Criação de espaços de escuta e acolhimento para vítimas de violência de gênero;
- Campanhas de enfrentamento à violência contra mulheres dentro e fora da universidade (como o Agosto Lilás e o 21 dias de ativismo);
- Apoio a projetos de pesquisa e extensão sobre gênero, direitos reprodutivos, saúde da mulher e representatividade feminina na ciência e na política.

Ações voltadas para refugiados e estudantes estrangeiros

- Apoio da Agência de Internacionalização (Aginter) na recepção, acolhimento e integração de estudantes e pesquisadores estrangeiros;
- Programas de português como língua de acolhimento (PLA), oficinas culturais e orientações sobre regularização migratória;
- Parcerias com organizações internacionais e redes de apoio a refugiados. (Parceria com o Acnur, Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, através da Cátedra Sérgio Vieira De Mello);
- Projetos de pesquisa e extensão através da Ladir-UFMS, Liga Acadêmica de Direito Internacional dos Refugiados, ligada à Faculdade de Direito (orientação jurídica para migrantes, regulamentação migratória, projetos ligados à ONU e OEA).
- Concessão de bolsas do Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes) para estudantes do Programa Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G).
- Cooperação internacional por meio do Gcub (Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras), fortalecendo a inserção acadêmica e científica da UFMS em redes multilaterais;
- Formas de ingresso específicas para refugiados e estrangeiros, incluindo processos seletivos diferenciados da UFMS, incluindo graduação e pós-graduação, e vagas vinculadas à Cátedra Sérgio Vieira de Mello (Acnur).

Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão

A UFMS desenvolve diversos projetos interdisciplinares voltados às temáticas de diversidade, direitos humanos e justiça social, entre os quais destacam-se:

- Grupo de Estudos Povos Indígenas e Diversidade Cultural;
- Projeto “Cinema e Direitos Humanos”, com exibição de filmes e debates sobre temáticas sociais;
- Liga Acadêmica de Saúde LGBTQIA+;
- Projeto “Encontros de Leitura sobre Gênero e Sexualidade”;
- Projeto “Gênero, Currículo e Inclusão”, que analisa práticas pedagógicas inclusivas;

- Projeto “Plantas medicinais, saberes tradicionais e saúde da mulher”;
- Projeto “Educação e Linguagem em Comunidades Migrantes”; e
- Projeto “Narrativas Negras: representações sociais e experiências escolares”.

Infraestrutura e Apoio Institucional

- Criação de Núcleos de Apoio Psicossocial em todos os campi.
- Políticas de assistência estudantil (moradia, alimentação, transporte) com critérios sensíveis à diversidade e à vulnerabilidade social.
- Espaços de convivência acessíveis, inclusivos e seguros para estudantes e servidores de grupos minorizados.

6. MÉTODOS

A condução das ações do Programa UFMS Diversa baseia-se em uma metodologia de trabalho que combina planejamento estratégico participativo, gestão integrada e avaliação contínua. Para isso, foi constituída uma Comissão de Assessoramento para elaboração do Programa UFMS Diversa (Portaria N° 682-RTR/UFMS, DE 19 DE MAIO DE 2025), com representantes de diferentes segmentos da comunidade acadêmica, assegurando escuta qualificada, representatividade e participação social no processo decisório. Essa comissão contribui ativamente para a elaboração de diretrizes, validação de ações e identificação de prioridades institucionais.

O planejamento das ações é realizado de forma articulada entre as pró-reitorias, unidades acadêmicas, coletivos estudantis, órgãos de representação e demais parceiros institucionais, com base em diagnósticos institucionais, dados de permanência e desempenho estudantil, indicadores de inclusão, e escuta ativa das comunidades envolvidas. As ações são organizadas por eixos estratégicos e incorporadas aos planos de ação anuais da Procids e das demais unidades executoras.

A execução do programa é feita de forma descentralizada e colaborativa, respeitando as especificidades locais dos campi e do público-alvo das ações. As iniciativas envolvem formações, editais, campanhas, adaptações de infraestrutura, apoio a grupos vulnerabilizados e desenvolvimento de políticas institucionais com base em abordagens interseccionais.

O Programa UFMS Diversa adota uma metodologia de trabalho **estruturada em três eixos estratégicos**, voltada para a promoção da equidade e da inclusão social no âmbito universitário. O programa está organizado em três eixos principais:

- Ingresso, permanência e sucesso
- Incentivo ao Ensino, Pesquisa, Extensão, Empreendedorismo e Inovação
- Ambiente acolhedor, inclusivo e acessível

O monitoramento das ações é contínuo e se dá por meio de relatórios técnicos, indicadores de desempenho e acompanhamento de metas pactuadas. Serão realizadas reuniões periódicas da comissão de assessoramento, com ampla divulgação dos resultados e transparência institucional.

Como ações preventivas para eventuais situações de não conformidade, o Programa adota mecanismos de escuta e acolhimento por meio da Ouvidoria e do Comitê de Gestão de Pessoas, Inclusão e Ações Afirmativas (CGPIA), além da revisão periódica dos processos internos e da oferta de capacitações para prevenção de violações de direitos.

Essa metodologia garante a efetividade, sustentabilidade e alinhamento do UFMS Diversa ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025–2030, que reconhece a diversidade como um valor institucional e estabelece como prioridade a construção de uma universidade mais justa, plural e comprometida com os direitos humanos.

7. ALINHAMENTO AOS OBJETIVOS DO PDI-PPI/UFMS 2025–2030

A proposta do Programa UFMS Diversa está fortemente alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMS, especialmente aos objetivos estratégicos dos Eixos 3 e 4, mas também dialoga com aspectos dos Eixos 1 e 2. Abaixo, seguem os objetivos:

Objetivo 1.1. Ampliar a qualidade do ensino de graduação e de pós-graduação, por meio de atualização de currículos, com foco em habilidades e competências e formação integral e cidadã dos estudantes, adotando metodologias inovadoras e interativas que promovam vivências em atendimento às necessidades sociais e de mercado.

Objetivo 1.2. Aumentar a taxa de sucesso dos cursos, por meio do fortalecimento de programas de apoio e de inovação pedagógica e atenção ao estudante trabalhador.

Objetivo 1.3. Promover a inserção profissional dos egressos, fortalecendo a ligação entre a formação acadêmica e o mercado de trabalho.

Objetivo 1.5. Ampliar o número de estudantes da graduação e pós-graduação, expandindo a oferta de cursos e programas de mestrado e doutorado em diferentes áreas do conhecimento, alinhados às demandas regionais, nacionais e globais.

Objetivo 1.6. Fortalecer acesso aos cursos de graduação e pós-graduação, por meio da divulgação dos processos de seleção e das ações de inclusão e permanência da UFMS.

Objetivo 2.2. Ampliar o número de estudantes participantes de ações de vivência acadêmica, por meio de projetos de ensino, pesquisa e extensão, empreendedorismo, inovação e sustentabilidade.

Objetivo 2.8. Ampliar a interação com a sociedade, fortalecendo ações que promovam desenvolvimento social, artístico, cultural, esportivo e econômico, incentivando a participação em atividades extracurriculares.

Objetivo 2.9. Apoiar a formulação e implementação de políticas públicas, fornecendo dados e expertise técnica e científica, fortalecendo a inserção regional a fim de apoiar ações e tomadas de decisões nos contextos regionais, nacionais e globais.

Objetivo 2.10. Expandir a prestação de serviços especializados e continuados, permitindo que mais pessoas tenham acesso a serviços de qualidade e capturando a experiência do usuário por meio de pesquisas de satisfação.

Objetivo 3.1. Promover políticas de inclusão, equidade e diversidade, valorizando a equidade de gênero, raça, etnia, orientação sexual e identidade de gênero.

Objetivo 3.2. Combater todas as formas de discriminação, implementando ações educativas e preventivas, organizadas em programas institucionais.

Objetivo 3.3. Assegurar a acessibilidade física e pedagógica, garantindo infraestrutura adequada e recursos educacionais acessíveis.

Objetivo 3.4. Fortalecer ações de saúde e o bem-estar dos estudantes, oferecendo suporte psicossocial, programas de saúde preventiva e incentivo a práticas esportivas e culturais.

Objetivo 3.5. Fortalecer programas de assistência estudantil, proporcionando condições para a permanência e sucesso acadêmico de estudantes em situação de vulnerabilidade.

Objetivo 3.6. Garantir ambientes seguros e saudáveis, assegurando condições adequadas de trabalho e estudo para toda a comunidade universitária.

Objetivo 3.7. Promover atenção e cuidado com os servidores e trabalhadores terceirizados, implementando programas de qualidade de vida no trabalho, atenção à saúde física e mental, e valorização profissional.

Objetivo 3.8. Prover qualificação e capacitação aos servidores, incentivando a formação continuada, o desenvolvimento profissional e a excelência pedagógica.

Objetivo 4.1. Consolidar boas práticas de governança e gestão, alinhadas às melhores referências nacionais e internacionais, assegurando ética, integridade, gestão de riscos e governança digital.

Objetivo 4.2. Fortalecer o compromisso com os direitos humanos, incentivando a participação da comunidade acadêmica em ações sociais e incorporando-os nas políticas e práticas institucionais.

Objetivo 4.4. Assegurar a sustentabilidade orçamentária e financeira, por meio de uma gestão baseada em dados, análise e diversificação das fontes de financiamento.

Objetivo 4.7. Desenvolver soluções digitais e otimizar processos administrativos e acadêmicos, fortalecendo a transformação digital por meio da adoção de soluções de inteligência artificial e automação para melhorar a eficiência, qualidade dos serviços, experiência dos usuários e ampliar o alcance das ações institucionais.

Objetivo 4.8. Promover a educação ambiental, conscientizando a comunidade acadêmica e a sociedade sobre a importância da sustentabilidade.

Objetivo 4.11. Fortalecer a Identidade e a Imagem Institucional, valorizando a comunicação estratégica e integrada para reconhecimento da UFMS como referência nacional e internacional.

8. OBJETIVOS DO PLANO

Id.	Objetivo	Unidade Responsável	Vinculação com o PDI
Obj. 1	Promover o ingresso, a permanência qualificada e o sucesso acadêmico de grupos historicamente vulnerabilizados, contribuindo para a equidade nas trajetórias formativas na UFMS	Procids Proaes Prograd Propp Agead Aginter	1.2 1.6 3.1 3.2 3.3
Obj. 2	Ampliar a participação de grupos diversos na pesquisa, na extensão e no empreendedorismo e inovação, garantindo visibilidade, valorização e produção de saberes plurais	Procids Progep Propp Proece Proaes Aginova	2.2 2.8 4.2
Obj. 3	Assegurar ambientes Físicos, informacionais e institucionais seguros, acessíveis e acolhedores, com foco no respeito às diferenças, na prevenção às violências e na promoção da dignidade	Procids Proadi Proaes Progep Agetic Ouvidoria Corregedoria	3.3 3.6 3.7 4.11

9. INDICADORES DE RESULTADO E METAS

Id.	Indicador de resultado	Metas				Unidade Responsável	Vinculação com a Cadeia de Valor
		Descrição	2025	2026	2027		
Ind. 1	Taxa de Diplomação acadêmica das Diversidades	Mede a proporção de grupos da diversidade que se diplomaram em relação ao total de ingressantes da diversidade da UFMS	58%	59%	60%	Procids Proaes Prograd Propp Agead	Inclusão e acessibilidade
Ind. 2	Número de pessoas e projetos/ eventos apoiados com foco em diversidade	Mede o número de pessoas nos diversos projetos de pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo, bem como a quantidade de projetos apoiados com essa temática	3 projetos/ eventos apoiados	5 projetos/ eventos apoiados	10 projetos/ eventos apoiados	Procids Propp Prograd Proece Proaes Progep Aginova Aginter Agead	Inovação e empreendedorismo
Ind.3	Número de ações de Formação em diversidade para servidores	Mede o número de Cursos, eventos, palestras e treinamentos voltados para servidores e o número de participantes	2 eventos anuais com 500 participantes	2 eventos anuais com 650 participantes	2 eventos anuais com 800 participantes	Procids/ Progep	Líderes e profissionais Éticos e qualificados

Id.	Indicador de resultado	Metas				Unidade Responsável	Vinculação com a Cadeia de Valor
		Descrição	2025	2026	2027		
Ind.4	Número de Grupos de apoio institucionalizados na UFMS	Mede o número de grupos de apoio e representação formalizados dentro da UFMS	6 grupos	7 grupos	10 grupos	Procids/ Proaes/ Progep	Cidadania e Responsabilidade Social
Ind.5	Porcentagem de infraestruturas adaptadas para inclusão e acessibilidade	Mede de forma cumulativa a quantidade de rotas acessíveis, espaços, adaptações físicas e sinalizações para inclusão e acessibilidade dos grupos da diversidade	25%	40%	55%	Procids/ Proadi/ Agecom	Inclusão e Acessibilidade
Ind.6	Porcentagem de denúncias apuradas e resolvidas referentes à discriminação e assédio	Mede o percentual de denúncias relativas à discriminação e assédio com resolução efetiva	100%	100%	100%	Procids/ Ouvidoria/ Corregedoria/ Progep/ Proaes/ UAS	Cidadania e Responsabilidade Social

10. PLANO DE AÇÃO E CRONOGRAMA

a. Plano de Ação 2025

Id.	Ação	Unidade Responsável	Mês da entrega	Objetivo Vinculado
Ac. 1	Criar sistema de coleta de dados sobre diversidade e monitorar o ingresso, permanência e sucesso dos acadêmicos e servidores.	Procids Proaes Prograd Agead Agetic Aginter	dezembro	Objetivo 1
Ac. 2	Definir metodologia para monitoramento da permanência e sucesso acadêmico	Prograd Propp Proaes Procids Agead Aginter	setembro	Objetivo 1

Id.	Ação	Unidade Responsável	Mês da entrega	Objetivo Vinculado
Ac. 3	Estabelecer diálogo permanente entre a Procids e as comunidades da UFMS	Procids	contínuo	Objetivos 1 e 3
Ac. 4	Mapear projetos existentes com foco em diversidade e participação de grupos diversos	Procids	setembro	Objetivo 2
Ac. 5	Promover e apoiar a submissão de projetos de ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação com temáticas relacionadas a política do programa UFMS DIVERSA	Procids Propp Proece Aginova	contínuo	Objetivos 1 e 2
Ac. 6	Promover eventos culturais	Proece Procids Agecom	contínuo	Objetivos 2 e 3
Ac. 7	Mapear demandas e planejar calendário de capacitações para servidores	Progep Procids	setembro	Objetivos 2 e 3
Ac. 8	Mapear e identificar grupos de apoio já existentes na UFMS	Procids Proaes Progep	setembro	Objetivo 3
Ac. 9	Fortalecer as políticas institucionais de combate a discriminação e promoção da diversidade fortalecendo a cultura institucional de equidade, inclusão e justiça social	Procids Ouvidoria Proaes Progep Corregedoria	contínuo	Objetivo 3
Ac. 10	Implementar fluxo e protocolo da Rede de Acolhimento	Procids Ouvidoria Proaes Progep Corregedoria	setembro	Objetivo 3
Ac. 11	Oferecer curso sobre letramento étnico-racial e LGBTQIAPN+	Progep Proaes Procids UAS	outubro	Objetivo 3

b. Plano de Ação 2026

ID.	Ação	Unidade Responsável	Mês da entrega	Objetivo Vinculado
Ac. 12	Elaborar e divulgar o 1º relatório anual de ingresso da diversidade	Procids Proaes Prograd Propp Agecom	março	Objetivo 1
Ac. 13	Promover acesso a serviços de saúde física e mental	Proaes Progep	contínuo	Objetivos 1 e 3
Ac. 14	Fornecer formação para o mundo do trabalho e instrumentalização para o combate à discriminação no ambiente de trabalho à comunidade acadêmica	Prograd Propp Agead Procids	outubro	Objetivos 1 e 3
Ac. 15	Incentivar a formalização de novos grupos de apoio na UFMS	Procids Proaes Progep	contínuo	Objetivos 1 e 3
Ac. 16	Implementar cursos contínuos com foco em equidade, interseccionalidade, acessibilidade	Procids Proaes Progep	junho	Objetivos 1 e 3
Ac. 17	Lançar edital de apoio a projetos com foco em diversidade	Propp Proece Aginova Procids	junho	Objetivos 2 e 3
Ac. 18	Realizar a ação “me chame pelo meu nome”: Reconhecimento e Cidadania	Procids	maio	Objetivo 3
Ac. 19	Promover eventos culturais	Proece	contínuo	Objetivo 2 e 3
Ac. 20	Consolidar indicadores de atendimento da Rede de Acolhimento	Procids Ouvidoria Proaes Corregedoria UAS	dezembro	Objetivo 3
Ac. 21	Oferecer curso em fluxo contínuo sobre letramento étnico-racial, LGBTQIAPN+ e bancas de heteroidentificação e PcD	Progep Procids Proaes	outubro	Objetivo 3

c. Plano de Ação 2027

Id.	Ação	Unidade Responsável	Mês da entrega	Objetivo Vinculado
Ac. 22	Monitorar o ingresso, permanência e sucesso dos acadêmicos e servidores	Procids Prograd Propp Agead	março	Objetivo 1
Ac. 23	Implantar ações de apoio pedagógico com base no diagnóstico da permanência	Proaes	agosto	Objetivo 1
Ac. 24	Promover acesso a serviços de saúde física e mental	Proaes Progep	contínuo	Objetivos 1 e 3
Ac. 25	Fornecer formação para o mundo do trabalho e instrumentalização para o combate à discriminação no ambiente de trabalho à comunidade universitária	Proaes Progep Procids	outubro	Objetivo 1
Ac. 26	Implementar cursos contínuos com foco em equidade, interseccionalidade, acessibilidade	Proaes Progep Procids	contínuo	Objetivos 1 e 3
Ac. 27	Estabelecer ciclo de debates com mostra audiovisual sobre a diversidade - Cineclubes Diversa	Procids Proece Grupos de apoio	junho	Objetivo 2 e 3
Ac. 28	Promover eventos culturais	Proece/ Agecom	contínuo	Objetivo 2 e 3
Ac. 29	“Me chame pelo meu nome”: Reconhecimento e Cidadania	Procids	maio	Objetivo 3
Ac. 30	Estruturação e atualização de página institucional, no qual conste todas as atividades relacionadas a diversidade; seminários, semanas culturais, festivais, oficinas de empoderamento e temas sociais	Procids Agecom	março	Objetivo 2
Ac. 30	Fortalecer a atuação dos grupos de apoio com subsídios e reconhecimento institucional	Procids	contínuo	Objetivo 3
Ac. 31	Avaliar impacto das adaptações realizadas e planejar novas de inclusão e acessibilidade	Procids Proadi	dezembro	Objetivo 3
Ac. 32	Fortalecer o atendimento/acolhimento das denúncias não anônimas de assédio e discriminação	Ouvidoria Corregedoria Procids UAS	dezembro	Objetivo 3
Ac. 33	Oferecer curso em fluxo contínuo sobre letramento étnico-racial, LGBTQIAPN+ e bancas de heteroidentificação e PcD	Progep Procids Proaes	contínuo	Objetivo 3

11. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 15.142, de 25 de junho de 2025. Reserva às pessoas pretas e pardas, indígenas e quilombolas o percentual de 30% (trinta por cento) das vagas oferecidas nos concursos públicos para provimento de cargos efetivos e empregos públicos no âmbito da administração pública federal direta, das autarquias, das fundações públicas, das empresas públicas e das sociedades de economia mista controladas pela União e nos processos seletivos simplificados para o recrutamento de pessoal nas hipóteses de contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público para os órgãos da administração pública federal direta, as autarquias e às fundações públicas; e revoga a Lei nº 12.990, de 9 de junho de 2014. **Diário Oficial da União, Brasília**, DF, 25 jun. 2025. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2025/Decreto/D12533.htm#art1. Acesso em 2025.

BRASIL. Decreto nº 8.727, de 28 de abril de 2016. **Dispõe sobre o uso do nome social e o reconhecimento da identidade de gênero de pessoas travestis e transexuais no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.** *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 29 abr. 2016. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/decreto/d8727.htm. Acesso em: 17 jul. 2025.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 17 jul. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS). Instrução Normativa Conjunta nº 42-PROGEP/PROAES/UFMS, de 10 de setembro de 2021. **Dispõe sobre procedimentos para uso de nome social de travestis e transexuais no âmbito da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.** Campo Grande: UFMS, 2021. Disponível em: <https://www.ufms.br/legislacao/instrucao-normativa-conjunta-no-42-progep-proaes-ufms-de-10-de-setembro-de-2021/>. Acesso em: 17 jul. 2025.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS). **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) Integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) 2025-2030.** Aprovado pela Resolução nº 369-COUN/UFMS, de 6 de dezembro de 2024. Campo Grande, MS: UFMS, 2024.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS). Resolução nº 412-COUN/UFMS, de 1º de julho de 2025. **Política de Inclusão, Ações Afirmativas e Cidadania da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.** Campo Grande, MS: UFMS, 2025. Disponível em: <https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=564534>. Acesso em: 10 jul. 2025.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS). Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN). **Orientações para Elaboração dos Planos de Gestão Temáticos PGT's UFMS 2025-2027.** Versão 1.0. Campo Grande, MS: UFMS, 2025.

12. FICHA DE INDICADOR DE RESULTADO

As fichas de indicadores constam no Anexo I.

Anexo 1

Ficha de Indicador de Resultado			
Indicador de Resultado			
Taxa de Diplomação acadêmica da Diversidade			
Id.	1		
Unidade Responsável	Procids, Proaes e Prograd		
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	1.1, 1.2, 1.3		
Alinhamento cadeia de valor	Inclusão e acessibilidade		
Descrição do Indicador de Resultado			
Mede a proporção de grupos da diversidade que se diplomaram em relação ao total de ingressantes pertencentes aos grupos de diversidade da UFMS, em período determinado.			
Método de Cálculo			
(Nº de ingressantes pertencentes aos grupos de diversidade ÷ Nº total de ingressantes) × 100			
Polaridade	Quanto maior melhor		
Acompanhamento	Anual		
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	Fonte:	Sistemas acadêmicos, dados de matrícula	
Base de Dados	Considerações		
	O indicador será desagregado por subgrupos, conforme dados disponíveis		
Metas	2025	2026	2027
	Estabelecer linha de base	Crescimento de 2% por subgrupo	Crescimento de 2% por subgrupo
Observações e registro de alterações	O percentual poderá ser ajustado conforme a implementação de políticas afirmativas e campanhas de acesso		

Ficha de Indicador de Resultado			
Indicador de Resultado			
Número de pessoas da diversidade participantes e número de projetos apoiados com foco em diversidade			
Id.	2		
Unidade Responsável	3.1, 3.2, 3.7, 3.8, 4.2		
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	1.1, 1.2, 1.3		
Alinhamento cadeia de valor	Inovação e empreendedorismo		
Descrição do Indicador de Resultado			
Número total de pessoas pertencentes a grupos de diversidade que participam de projetos institucionais com foco em diversidade, e número de projetos com essa temática apoiados institucionalmente em um período determinado.			
Método de Cálculo			
Indicador composto, formado por duas dimensões: a) Participação: Total de pessoas da diversidade envolvidas em projetos institucionais com foco em diversidade b) Apoio: Total de projetos/ eventos com foco em diversidade apoiados por editais, ações ou programas institucionais			
Polaridade	Quanto maior melhor		
Acompanhamento	Anual		
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	Fonte:	Sicert, SGP, Relatórios das pró-reitorias	
Base de Dados	Considerações		
Metas	2025	2026	2027
	3 projetos/eventos apoiados com participação de X pessoas (estabelecer data base)	5 projetos/eventos apoiados com acréscimo na participação de pessoas em 10%	10 projetos/ eventos apoiados com acréscimo de 20% de pessoas participantes no acumulado.
Observações e registro de alterações	As metas poderão ser revisadas anualmente conforme evolução do programa e da capacidade de execução das unidades responsáveis		

Ficha de Indicador de Resultado			
Indicador de Resultado			
Número de ações de formação em diversidade para servidores			
Id.	3		
Unidade Responsável	Procids, Progep, Proece		
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	3.1, 3.2, 3.7, 3.8, 4.2		
Alinhamento cadeia de valor	Líderes e profissionais Éticos e qualificados		
Descrição do Indicador de Resultado			
Mede o número de cursos, oficinas, palestras ou eventos formativos realizados com foco em diversidade, equidade e inclusão para servidores da UFMS.			
Método de Cálculo			
Número absoluto de ações realizadas e das pessoas participantes			
Polaridade	Quanto maior melhor		
Acompanhamento	Anual		
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	Fonte:	Sicert, SGP, Relatórios das pró-reitorias	
Base de Dados	Considerações		
Metas	2025	2026	2027
	2 eventos anuais, com 500 participantes	2 eventos anuais com 650 participantes	2 eventos anuais com 800 participantes
Observações e registro de alterações	As metas poderão ser revisadas anualmente conforme evolução do programa e da capacidade de execução das unidades responsáveis		

Ficha de Indicador de Resultado			
Indicador de Resultado			
Número de grupos de apoio institucionalizados na UFMS			
Id.	4		
Unidade Responsável	Procids, Proaes		
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	3.1, 3.2, 3.4, 3.5, 4.2		
Alinhamento cadeia de valor	Cidadania e Responsabilidade Social		
Descrição do Indicador de Resultado			
Este indicador mede o número de grupos de apoio formalmente reconhecidos e institucionalizados na UFMS			
Método de Cálculo			
Nº total de grupos de apoio (número absoluto)			
Polaridade	Quanto maior melhor		
Acompanhamento	Anual		
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	Fonte:	Procids	
Base de Dados	Considerações		
Metas	2025	2026	2027
	6	8	10
Observações e registro de alterações	As ações direcionadas ao cumprimento das metas levarão em consideração a diversidade dos grupos de apoio.		

Ficha de Indicador de Resultado			
Indicador de Resultado			
Porcentagem de infraestruturas adaptadas para inclusão e acessibilidade			
Id.	5		
Unidade Responsável	Procids, Proadi		
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	3.3, 3.6, 4.2		
Alinhamento cadeia de valor	Inclusão e Acessibilidade		
Descrição do Indicador de Resultado			
Mede o percentual de infraestruturas físicas da UFMS (rotas acessíveis, prédios, salas, banheiros, bibliotecas, espaços de convivência, áreas esportivas, etc.) que foram adaptadas ou construídas em conformidade com as normas de acessibilidade e inclusão, levando em consideração as solicitações.			
Método de Cálculo			
% de infraestruturas com adaptações de acessibilidade concluídas levando em consideração as solicitações.			
Polaridade	Quanto maior melhor		
Acompanhamento	Anual		
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	Fonte:	Relatórios CGPIA e Proadi	
Base de Dados	Considerações		
Metas	2025	2026	2027
	25%	40%	55%
Observações e registro de alterações	As metas poderão ser revistas conforme diagnóstico da infraestrutura existente e recursos disponíveis.		

Ficha de Indicador de Resultado			
Indicador de Resultado			
Porcentagem de denúncias apuradas e resolvidas referentes à discriminação e assédio			
Id.	6		
Unidade Responsável	Procids, Ouvidoria, Corregedoria		
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	3.2, 3.6, 4.2		
Alinhamento cadeia de valor	Cidadania e Responsabilidade Social		
Descrição do Indicador de Resultado			
Mede a porcentagem de denúncias relacionadas a discriminação e assédio apuradas e resolvidas no ano de referência.			
Método de Cálculo			
Número de denúncias apuradas e resolvidas/ número total de denúncias * 100			
Polaridade	Quanto maior melhor		
Acompanhamento	Anual		
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	Fonte:	Registros da ouvidoria	
Base de Dados	Considerações		
Metas	2025	2026	2027
	100%	100%	100%
Observações e registro de alterações			

— ★ ★ ★ ★ ★ —
UFMS
É 10!
— ★ ★ ★ ★ ★ —
NOTA MÁXIMA NO MEC



www.ufms.br



[/ufmsbr](https://www.facebook.com/ufmsbr)



[@ufmsoficial](https://www.instagram.com/ufmsoficial)



Educativa UFMS



[/school/ufms](https://www.linkedin.com/school/ufms)



[/tvufms](https://www.youtube.com/tvufms)